



Biograph



NARRATIVAS DIGITAIS NO CAMPO DO CURRÍCULO: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO

Ozerina Victor de Oliveira (UFMT – ozerina@ufmt.br)

Jocilene Barboza dos Santos (UFMT – jocilene.tae@gmail.com)

Ana Claudia Pereira Rubio (anaclaudiarubio@yahoo.com.br)

Avanços tecnológicos em vários setores da sociedade contemporânea têm apresentado novas demandas à escola e ao currículo. Por compreendermos as Tecnologias Digitais de Rede (TDR) como linguagem (SANTOS; RUBIO, 2015), indagamos: as Narrativas Digitais (ND) têm sido aliadas do currículo escolar? Elas propiciam práticas de significação potencializadoras da formação de alunos e professores?

A partir dessas questões vislumbramos aprofundar estudos que envolvem as TDR integradas ao currículo, desenvolvidos no grupo de pesquisa “Políticas Contemporâneas de Currículo e Formação Docente” da Universidade Federal de Mato Grosso, assumindo a perspectiva das ND.

Essa perspectiva presume a reconstrução das narrativas a partir da incorporação de recursos multimídias e é “também conhecida como narrativas interativas, narrativas midiáticas (ou multimídia), storytelling ou narrativas em ambiente digital” (CIRINO, 2010).

A partir das questões e perspectivas expostas, desenvolvemos a pesquisa exploratória que por ora se apresenta com o objetivo de compreender como as ND estão sendo abordadas no campo do currículo no Brasil e em Portugal. Para tal, realizamos levantamento bibliográfico com os descritores “currículo” e “narrativas digitais” em periódicos eletrônicos brasileiros do campo do currículo (Teias, Espaço do Currículo, e-Curriculum e Currículo sem Fronteiras); nas bases de dados nacionais de Teses e

Dissertações (Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Domínio Público); e no *RepositóriUM* da Universidade do Minho em Portugal.

Na busca realizada nos periódicos eletrônicos brasileiros encontramos 01 artigo na revista *Teias*, 01 na *e-Curriculum* e 01 na *Currículo sem Fronteiras*, totalizando 03 artigos. Ao buscarmos Teses e Dissertações nas bases de dados nacionais não obtivemos nenhum resultado. Já na busca realizada no *RepositóriUM*, encontramos 02 artigos e 05 dissertações, mas, no processo de análise, desconsideramos os artigos por estes já terem sido recuperados na busca realizada nos periódicos nacionais.

Em suma, procedemos a análise de 03 artigos e 05 dissertações, totalizando 08 publicações, dos seguintes autores: Almeida e Valente (2012; 2014); Alves (2012); Bottentuit Junior, Lisbôa e Coutinho (2012); Capitão (2014); Jesus (2010); Lourenço (2012); e Teixeira (2014).

Apresentando as pesquisas

As 08 publicações analisadas ocorreram no período de 2010 a 2014 e constata-se recorrência de autores nas publicações, com identificação de estudos realizados em determinado grupo de pesquisa. Dados esses que, de imediato, nos apresentam dois indicativos: pesquisas em torno das ND no campo do currículo são recentes, e estão circunscritas a poucos grupos de pesquisas, tanto no Brasil quanto em Portugal.

Mesmo com tais indicativos, observamos que as ND foram abordadas em três dos quatro periódicos ligados ao campo do currículo no Brasil, e que, em Portugal, diferentemente do Brasil, a discussão sobre a temática prevaleceu nas dissertações.

A exposição que segue considera a apresentação dos artigos e dissertações individualmente, conforme Quadro 1, com dados referentes a autores, títulos, fontes de dados, tipo de publicação e ano. Considera, ainda, possíveis contribuições em termos teórico-metodológicos e de integração das TDR ao currículo.

Quadro 1 – Dados do levantamento bibliográfico

VII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica
UFMT – Cuiabá – 17 a 20/07/2016
Anais VII CIPA – ISSN 2178-0676

Autor	Título	Fonte de dados	Tipo de publicação	Ano
Anabela Gomes de Jesus	Narrativa digital: uma abordagem multimodal na aprendizagem de inglês	<i>RespositoriUM</i>	Dissertação	2010
Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida; José Armando Valente	Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais	Revista Currículo sem Fronteiras	Artigo	2012
Armando Damião Nunes Alves	Narrativas digitais nas aulas de Geografia: um estudo com alunos do 10º ano	<i>RespositoriUM</i>	Dissertação	2012
Autor	Título	Fonte de dados	Tipo de documento	Ano
João Batista Bottentuit Junior; Eliana Santana Lisboa; Clara Pereira Coutinho	Narrativas digitais na formação inicial de professores: um estudo com alunos de licenciatura em Pedagogia	Revista Teias	Artigo	2012
Maria Cristina Teixeira Alves da Costa Lourenço	Da narrativa à narrativa digital: o texto multimodal no estudo da narrativa	<i>RespositoriUM</i>	Dissertação	2012
Senhorinha das Dores de Sousa Teixeira	Recursos digitais no jardim de infância: a narrativa digital para promover multiliteracias	<i>RespositoriUM</i>	Dissertação	2014
Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida; José Armando Valente	Currículo e contextos de aprendizagem: integração entre o formal e o não-formal por meio de tecnologia digitais. e-Curriculum	e-Curriculum	Artigo	2014
Manuel Almeida Capitão	Integração curricular da Wikipédia: um estudo de caso na disciplina de tecnologias da Informação e Comunicação no 9º ano do ensino básico	<i>RespositoriUM</i>	Dissertação	2014

Fonte: Dados coletados e organizados pelas autoras.

Desses dados, observamos que Jesus (2010), em sua pesquisa, explora possibilidades educativas da ND, entendida como metodologia, no âmbito do ensino/aprendizagem de Língua Estrangeira (Inglês), no 2º Ciclo de Escolaridade em Portugal. A autora conclui que a implementação da ND cria um contexto de aprendizagem mais favorável ao desenvolvimento da escrita em inglês do que o contexto habitual, tendo os alunos desenvolvido competências comunicativas e tecnológicas. Segundo a autora, a

experiência também se revela bastante positiva, considerando-se a satisfação e o envolvimento dos sujeitos na aprendizagem.

Em artigo, Almeida e Valente (2012) refletem sobre as contribuições das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) integradas ao currículo, por meio da produção de ND com foco nos processos de construção do conhecimento, considerando-se o uso de diferentes recursos e múltiplos letramentos propiciados pelas TDIC. Eles concluem que diversas experiências e pesquisas realizadas sobre a produção de ND enfatizam os usos das TDIC, a motivação dos alunos e o desenvolvimento da capacidade de expressar, organizar e comunicar ideias próprias. Os referidos autores concluem, ainda, que a produção de ND possibilita compreender os processos de construção de conhecimento pelos alunos.

Alves (2012), por sua vez, pesquisou o potencial da produção de ND por alunos, para a aprendizagem em Geografia, e se estas despertam maior interesse por aprender nos alunos. O autor conclui que as ND proporcionam a aprendizagem de conteúdos geográficos, desenvolvendo competências cognitivas em simultâneo com competências tecnológicas, gerando contextos de trabalho mais motivadores e interessantes, com maior interação e colaboração entre alunos, e entre estes e o professor.

Em artigo, Bottentuit Junior, Lisbôa e Coutinho (2012) discutem se a produção de ND poderia constituir em estímulo para que futuros professores criem e disponibilizem conteúdos didáticos a serem utilizados em práticas letivas com proveito do computador e da internet. Ao final da pesquisa, os autores percebem que a atividade realizada com ND mostra-se extremamente gratificante, porque além dos alunos terem adquirido conhecimento do seu conceito e de suas potencialidades educativas, também adquiriram competências e habilidades no uso mais elaborado de ferramentas tecnológicas.

Na dissertação de Lourenço (2012), observamos que a pesquisadora busca identificar, caracterizar e interpretar a relação entre ND na aula de Língua Portuguesa e a didatização desta em contexto formal de aprendizagem. Ao final da pesquisa, a autora concluiu que: os alunos desenvolvem competências linguísticas relacionadas tanto com a escrita quanto com a oralidade; o uso de ferramentas digitais tem um significativo impacto

na motivação dos alunos e na colaboração entre eles, conduzindo-os a uma progressiva evolução cognitiva; as *literacias*¹ são altamente favorecidas.

Em mais um artigo, Almeida e Valente (2014) desenvolvem uma discussão focada na relação entre currículo e contexto de aprendizagem quando se utilizam as TDIC e as Tecnologias Móveis Sem Fio (TMSF). Os autores identificam, por meio da análise das ND e do trabalho desenvolvido em sala de aula, a existência de um currículo em cada contexto estudado. Eles destacam o diálogo estabelecido entre o currículo da disciplina e os contextos de aprendizagem formal, não-formal e informal estudados. Recomendam, ainda, que o potencial que as TDIC e as TMSF oferecem para a integração e a complementaridade entre esses contextos não deve ser ignorado.

Em sua dissertação, Capitão (2014) apresenta pesquisa desenvolvida com o objetivo de promover situações de autonomia nos alunos do terceiro ciclo, de modo que estes assumissem o papel de exploradores, orientados pelo professor, por meio da integração da Wikipédia na sala de aula. Ao final da pesquisa, o autor percebe que o trabalho desenvolvido contribui para a alteração do modo como os jovens se relacionam com o conhecimento, uma vez que estes passaram a utilizar as informações disponíveis na internet de modo crítico e reflexivo, além de terem adquirido, ao longo da atividade em sala, novos conhecimentos e competências.

Também em dissertação, Teixeira (2014) pesquisou a contribuição que a ND pode dar para o desenvolvimento de *multiliteracias* em crianças da educação pré-escolar. Ela observa que os meios digitais desempenham um papel importante na construção do conhecimento por parte das crianças, contribuindo para os vários domínios – cognitivo, social e afetivo.

Considerando o conjunto das pesquisas analisadas, ressaltamos que elas se pautam na concepção de narrativas de Bruner (1990), que as definem como “construções mentais repletas de atos de significação, passíveis de interpretações e reinterpretções do mundo e de si mesmo”. Sendo assim, as narrativas têm o importante papel de compreender como as pessoas ressignificam as informações recebidas, e como constroem o conhecimento a partir de determinadas experiências.

¹ *Literacia* “é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e de escrita” (Soares, 1998, p. 43).

Nessas pesquisas, também compreendemos que as ND

integram distintas linguagens veiculadas pela tecnologia na representação sobre a experiência, aprendizagem, as emoções e a razão, em busca de atribuir significados às informações e dar sentido aos contextos em ações individuais ou coletivas. (ALMEIDA; VALENTE, 2014, p. 1171).

Compreensão que evidencia a importância das ND no contexto educacional e a relevância em integrá-las ao currículo.

Em termos metodológicos, as pesquisas analisadas adotaram o estudo de caso aliado às narrativas, coletando dados por meio de observação participante, entrevistas e textos produzidos por sujeitos envolvidos nas pesquisas.

Outro aspecto por nós identificado é que a formação de professores, a relação currículo e tecnologia, a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos nas diferentes etapas educacionais foram as questões mais discutidas em interface com as ND. Relacionada a tais questões, a construção do conhecimento foi a abordagem com maior destaque, seguida em menor proporção por autonomia e motivação dos alunos, desenvolvimento cognitivo e de habilidades tecnológicas, conteúdos autorais e aumento significativo na interação e na colaboração entre alunos e professores.

A integração das ND ao currículo tem possibilitado a alunos e professores uma nova forma de construção do conhecimento, pois a prática de narrar permite que esse processo possa ser significado a partir do cotidiano dos sujeitos. Conforme ALMEIDA e VALENTE,

a intenção de trabalhar com as narrativas digitais é justamente a de explorar o potencial das TDIC no desenvolvimento de atividades curriculares de distintas áreas do conhecimento. Com a produção destas narrativas, conceitos são explicitados, e a narrativa passa a ser uma “*janela na mente*” do aluno, de modo que o professor possa *entender e identificar os conhecimentos do senso comum* e, com isso, possa intervir, auxiliando o aprendiz na análise e depuração de aspectos que ainda são deficitários, *ajudando-o a atingir novo patamar de compreensão do conhecimento científico*. (2012, p. 58).

Assim compreendida, a produção de ND tem potencial para auxiliar na compreensão dos processos de construção de conhecimento e possibilita, ainda, a utilização de diferentes sistemas de significação e de representação de conhecimento, proporcionando ao aluno processos de reestruturação e de reflexão, de modo que o novo conhecimento seja

VII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica

UFMT – Cuiabá – 17 a 20/07/2016

Anais VII CIPA – ISSN 2178-0676

ativamente construído, numa postura de sujeito do ato de aprender. De acordo com Alves (2012, p. 81),

na medida em que os alunos são os criadores das narrativas, podem aceder ao conhecimento por caminhos diferenciados, resultando um produto que é a interpretação simbólica de um dado fenómeno, conferindo-lhe a qualidade de '[...] sujeito de aprendizagem como um indivíduo autónomo e interessado, capaz de pensar por si próprio – alguém que questiona, investiga e raciocina'. (FOSNOT, 1995, p. 13 apud ALVES, 2012).

Nas pesquisas em análise, o interesse que as ND despertam nos alunos é fortemente atribuído às ferramentas tecnológicas que estão inseridas socialmente. Segundo Carvalho,

a construção e produção de narrativas digitais se constituem num processo de produção textual que assume o caráter contemporâneo dos recursos audiovisuais e tecnológicos capazes de modernizar 'o contar histórias', tornando-se uma ferramenta pedagógica eficiente e motivadora ao alunos. (2008 apud Almeida; Valente, 2012, p. 87).

Compreende-se que as ND estimulam os alunos a colaborar, promovendo interação na sala de aula entre estes, professores e recursos tecnológicos, com implicações positivas em termos sócioemocionais, conduzindo alunos a progredir cognitivamente. (CAPITÃO, 2005).

Nas pesquisas, as ND são destacadas como oportunidade para que alunos sejam mais autorais. De acordo com Coutinho, as ND

[...] possibilitam a implementação de estratégias de ensino e aprendizagem que colocam o aluno no centro do processo, permitindo que a utilização das TIC (...) se faça numa lógica de produção e não de mero consumo da informação [...]. (2010 apud BOTTENTUIT JUNIOR, LISBÔA, COUTINHO, 2012, p. 192).

Assim, os variados instrumentos tecnológicos usados no processo de construção das ND permitem aos sujeitos envolvidos no processo, serem autores, produtores e disseminadores de conhecimento.

As ND também parecem protagonizar a formação de professores, resgatando experiências que propiciam a autorreflexão e ressignificação de seus fazeres pedagógicos, sendo também citadas como incentivadoras do uso das TDR por futuros profissionais. De acordo com Reis,

através da construção de narrativas os professores reconstróem as suas próprias experiências de ensino e aprendizagem e os seus percursos de formação. Desta forma, explicitam os conhecimentos pedagógicos construídos através das suas experiências permitindo a sua análise, discussão e sua eventual reformulação. [...] Os professores [ao narrarem] sobre algum acontecimento do seu percurso profissional, fazem algo mais do que registrar esse acontecimento; acabam por alterar a forma de pensar e de agir, sentir motivação para modificar as suas práticas e manter uma atitude crítica e reflexiva sobre seu desempenho profissional. (2008, p. 20).

Estas discussões demonstram que as ND no currículo escolar têm potencializado alunos e professores na construção significativa de conhecimentos e no desenvolvimento de capacidades e atitudes necessárias para uma formação crítica e reflexiva.

Algumas Considerações

A realização desta pesquisa nos possibilitou ampliar conhecimentos a respeito de como as ND têm sido apropriadas pelo campo do currículo no Brasil e em Portugal.

Observamos que nas pesquisas analisadas sobressai a relevância das ND para a construção do conhecimento, embora sua importância também tenha sido reconhecida para o desenvolvimento de capacidades e atitudes demandadas como propósitos da educação.

Percebemos que as ND têm impulsionado a integração das tecnologias ao currículo, contribuindo para superar a fragmentação e a disciplinaridade apontadas por Santos e Rubio (2015) em pesquisa sobre TDR e currículo.

Cabe destacar que, no decorrer da pesquisa, nos deparamos com outras denominações para as ND, o que nos faz acreditar em ampliação do número de publicações em uma nova busca que abarque tais denominações.

Ao final entendemos que as ND é um campo ainda em desenvolvimento, mas quando integradas ao currículo têm produzido efeitos significativos, pois, simultaneamente, proporcionam a construção de competências cognitivas e tecnológicas e o desenvolvimento de estudantes e professores, tornando-os mais interativos, colaborativos, motivados e, sobretudo, autorais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; VALENTE, José Armando. Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p. 57-82, Set./Dez. 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/almeida-valente.htm>. Acesso em: 26 fev. 2016.

_____. Currículo e contextos de aprendizagem: integração entre o formal e o não-formal por meio de tecnologia digitais. **e-Curriculum**, São Paulo, v. 02, n. 12, p. 1162-1188, maio/out. 2014. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/20355>. Acesso em: 26 fev. 2016.

ALVES, Armando Damião Nunes. **Narrativas digitais nas aulas de Geografia: um estudo com alunos do 10º ano**. 2012. 281 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidade do Minho, Lisboa, 2012.

BOTENTUIT JUNIOR, João Batista; LISBÔA; Eliana Santana; COUTINHO, Clara Pereira. Narrativas digitais na formação inicial de professores: um estudo com alunos de licenciatura em Pedagogia. **Teias**, v. 13, n. 27, p. 191-204, jan./abr. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/view/894>. Acesso em: 26 fev. 2016.

BRUNNER, J. **Actos de significado: para uma psicologia cultural**. Lisboa: Edições 70, 1990.

CARVALHO, CARVALHO, G. S. **As histórias digitais: narrativas no Século XXI: o Software Movie Maker como recurso procedimental para a construção de narrações**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-27082010-104511/publico/Gracinda_Souza_de_Carvalho.pdf. Acesso em: 31 mar. 2016.

CAPITÃO, Manuel Almeida. **Integração curricular da Wikipédia:** um estudo de caso na disciplina de tecnologias da Informação e Comunicação no 9º ano do ensino básico. 2014. 132 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidade do Minho, Lisboa, 2014.

JESUS, Anabela Gomes de. **Narrativa digital:** uma abordagem multimodal na aprendizagem de inglês. 2010. 206 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidade do Minho, Lisboa, 2010.

LOURENÇO, Maria Cristina Teixeira Alves da Costa. **Da narrativa à narrativa digital:** o texto multimodal no estudo da narrativa. 2012. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidade do Minho, Lisboa, 2012.

REIS, Pedro Rocha dos. As narrativas na formação de professores e na investigação em educação. **Nuances:** estudos sobre educação, Presidente Prudente/SP, ano XIV, v. 15, n. 16, p. 17-34, jan./dez. 2008. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/174>. Acesso em: 31 mar. 2016.

SANTOS, Jocilene Barboza dos; RUBIO, Ana Claudia Pereira. Políticas de currículo e tecnologias digitais de rede. In: **Caderno do VII Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares**. João Pessoa/PB, 2015. p. 3179 – 3192. (ISSN 18089097).

SOARES, M. B. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TEIXEIRA, Senhorinha das Dores de Sousa. **Recursos digitais no jardim de infância:** a narrativa digital para promover multiliteracias. 2014. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidade do Minho, Lisboa, 2014.